

abril de 1984
Ano II - nº 21

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

aconteceu no mundo evangélico

KARDEX	(X)
TRAJE	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()



“... A esperança dos pobres não será frustrada eternamente” (Salmo 9:18)

200
1984

editorial

Neste mês de abril teremos a votação da emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para a presidência da República no Brasil.

Este foi o assunto mais noticiado em todos os jornais brasileiros e esta foi também a causa que mobilizou o maior número de pessoas em toda a história política do Brasil. Até agora calcula-se que estiveram presentes em passeatas, comícios e manifestações pró-diretas mais de um milhão e meio de pessoas. Em três meses de mobilizações este é um número bastante considerável.

A campanha ganhou inclusive a simpatia de diversas igrejas e líderes evangélicos. Este é um dado novo na história recente das igrejas protestantes no Brasil. Talvez seja esta a primeira das causas de cunho político que consegue arrancar das nossas igrejas um pronunciamento oficial tirado em concílio gerais. Maior peso adquire essas decisões quando se sabe que elas não foram tomadas de forma leviana mas foram frutos de longas discussões e ponderações onde tem ficado claro que as eleições diretas sem também uma reforma profunda na constituição feita em uma assembléia constituinte livre e soberana não poderá trazer ao país o reordenamento das relações sociais e a conseqüente justiça e paz desejadas.

Eleições diretas para presidente da República faz parte da tradição política do Brasil. Desde o início do regime republicano tivemos eleições diretas para a presidência (menos no Estado Novo e no regime pós-64) onde todos os cidadãos votavam — ainda que o conceito de cidadania seja

discutível e tenha mudado conforme as épocas. A luta pelas eleições diretas é a mesma luta pela participação do povo nos meios de decisões políticas de onde estava marginalizado até agora. A luta pelas diretas é a mesma luta pelo reconhecimento de nossa condição de cidadãos plenos com o direito de sermos ouvidos em nossos desejos e necessidades. A luta pelas diretas é a reconquista da nossa maioria política. A presença das igrejas evangélicas nessa luta significa que esse é um desejo amplo e profundo no coração dos brasileiros. O eco que essa campanha tem encontrado nas nossas lideranças representa a legitimidade das reivindicações.

Ainda que a Emenda Dante de Oliveira que restitui ao povo o direito de eleger seu representante máximo não seja aprovada em 25 de abril, isso não significará a derrota da campanha. Outras emendas serão apresentadas e enquanto não pudermos escolher o mais rápido possível um presidente com respaldo e legitimidade popular não podemos descansar. É uma questão de coerência com os princípios evangélicos que fundamentaram os pronunciamentos e documentos das igrejas sobre o assunto.

Quanto maior o respaldo das nossas autoridades maior será o nosso prazer em recitar o Capítulo 13 da Carta aos Romanos. Quanto mais justos forem nossos governantes maior será nossa convicção de que "toda a autoridade foi instituída por Deus para o nosso bem". E o bem comum só interessará àquele cujo mandato surge da vontade popular.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 fundos
Tel: 205-5197
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
Tel: 66-7273
01283 - São Paulo - SP

O CLAI DESTACA
Secretário Regional para o Brasil
Caixa postal 55.202
04799 São Paulo SP

Editor
Edin Sued Abumanssur

Redator
João Batista Nunes Neto

Programação Visual
Anita Slade
Martha Braga

Composição
Paulo Zacarias

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Senador Vergueiro, 1301
São Bernardo do Campo - SP

Tempo e Presença Editora Ltda.
Diretor
Domício P. de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel
Rubem Alves
Jether Pereira Ramalho
Heloísa Martins
Luiz Roncari

CARTAS

Sobre o incidente em frente à Igreja Batista há uma terceira carta que saiu publicada na Folha de São Paulo. Segue:

"Lendo a carta do Sr. Alberto Hidemi Takeda (13/2/84), sobre o ato de violência e de abuso de poder de que foram vítimas, um velho pobre e o sr. Alberto, este por tentar defender o sexagenário de agressão sobre ele desencadeada por um grupo de pessoas ditas cristãs, em frente ao templo da Primeira Igreja Batista do Brás, não pude deixar de imaginar como teriam eles se portado e sentido em seguida, nos bancos da igreja. Por certo entoaram hinos e leram a Bíblia, sem jamais questionarem o seu comportamento. Não se pode deixar de perguntar que mecanismo é esse que faz as pessoas lerem um texto e nele encontrarem apenas mensagens que justifiquem a sua conduta. Sem esse mecanismo não se poderia compreender o comportamento desse grupo dito cristão. Mas, esperando que tenham essas pessoas oportunidade de se arrependerem e tornarem-se cristãs, gostaria de sugerir uma nova leitura do Novo Testamento, procurando entender qual a mensagem do Cristianismo e como era a conduta de Jesus com os homens considerados marginais naquela época.

"Se Cristo passasse em frente à Igreja Batista naquela noite de domingo, por certo seria também detido por 'desacato à autoridade' metido num camburão e levado à delegacia". Sra. T. Born (Capital, SP).

"A Folha de 13/2/84, publicou n'A Palavra do Leitor uma carta do Sr. Alberto Hidemi Takeda, 'Uma história de violência' em que relata doloroso fato onde os protagonistas, de Bíblia em punho e no vão das pernas, usaram de violência contra um sexagenário. São seguidores do Velho Testamento, pois no Novo não encontram apoio. Só não apedrejaram o sexagenário porque o local é asfaltado... O uso sovacal da Bíblia é uma repetição dos tempos idos da velha santa Inquisição, justifica o *odium teologicum*...

"Tinha razão o Mahatma Gandhi: 'Aceito o Cristo, não o cristianismo' — através da História, quanta violência apoiada na Bíblia!" Sr. Mário Araújo Júnior (Tatuí, SP).

Alumínio, 24 de janeiro de 1984

Sr. Editor,

Saudações cristãs.

Tomei conhecimento, para minha alegria, da existência do jornal "Aconteceu no Mundo Evangélico", que além de notícias do mundo cristão, também apresenta bibliografia afim. Gostaria de saber como assinar o referido jornal. Rev. Manoel Peres Sobrinho, Igreja Presbiteriana de Alumínio.

Conselho Mundial de Igrejas
Comissão de Fé e Constituição



BATISMO EUCARISTIA MINISTÉRIO



"Batismo, Eucaristia, Ministério".
Documento do Conselho Mundial
de Igrejas à venda no CEDI.

BATISMO, EUCARISTIA, MINISTÉRIO

Esta obra apresenta os resultados da última conferência promovida pela Comissão de FÉ E CONSTITUIÇÃO do CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS que foi realizada em 1982, na cidade de Lima — Peru.

O texto apresenta acordos teológicos significativos que revelam o posicionamento acolhedor de várias Confissões cristãs, sobre temas tão vitais para a vivência e a prática eclesiais como o Batismo, a Eucaristia e o Ministério. A publicação deste livro

representa um espaço comum entre o CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) e o CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação), com vistas ao desenvolvimento da reflexão e do diálogo ecumênico em nosso país, na perspectiva do movimento estimulado pelo Conselho Mundial de Igrejas.

CEDI/84, 10 anos a serviço
das igrejas e dos movimentos
populares



NOVO CADERNO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião do Instituto Metodista de Ensino Superior, lançou mais um caderno intitulado "Apocalíptica". Este caderno vem a propósito de uma série de conferências feitas no IMS pelo prof. Christopher Charles Rowland, da Universidade de Cambridge, Inglaterra. O caderno "Apocalíptica" traz também estudos de Paulo Lockmann sobre o cap. 5 de Apocalipse, de Daniel Sotelo sobre a origem da Apocalíptica, de André Baggio sobre a Apocalíptica Agora, de Jaci Maraschin sobre um dos livros do Prof. Rowland, e dos profs. Procoro Velasques e Antônio Mendonça sobre O Ecumenismo e a realidade brasileira hoje. Pedidos poderão ser feitos ao próprio IMS à Rua do Sacramento, 230 - 09720 - São Bernardo do Campo - SP.

LUTERANOS DOS ESTADOS UNIDOS CRITICAM REAGAN

Os bispos luteranos da Igreja Luterana Americana, criticaram duramente a política de Ronald Reagan para a América Latina. Esses bispos acabam de retornar de uma visita à América Latina onde puderam constatar "in loco" a situação em que vive a população de El Salvador, Nicarágua e outros países inclusive o Brasil. Num comunicado divulgando os resultados da visita os bispos afirmaram: "os Estados Unidos devem suspender todas as ações militares, diretas ou secretas, dentro e fora da Nicarágua (...). A guerrilha apoiada pelos Estados Unidos, através de Honduras não representa uma possível alternativa para uma Nicarágua democrática". Os bispos luteranos americanos constataram que o problema básico da América Central é a injustiça praticada por uma minoria rica contra as maiores pobres. (Informação IECLB - jan/fev/mar de 84).

PAZ E JUSTIÇA PREOCUPAM JOVENS LUTERANOS

Quase 900 jovens da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil se reuniram em janeiro em Agudo, RS, e em Cascavel, PR, para o Acampamento "Repartir Juntos", onde discutiram temas como Ecologia, Agricultura Alternativa, Namoro e Sexualidade, Mulher, Justiça e Não-Violência. Questões relativas à Paz e Justiça no mundo de hoje estiveram presentes em todas as discussões. Não faltaram estudos bíblicos e devocionais além de brincadeiras comunitárias (que não visavam vencedores). Foi tirada uma carta de repúdio às construções das barragens ao longo do Rio Uruguai e do Rio Jacuí que estão prejudicando centenas de famílias de agricultores luteranos. No acampamento de Cascavel foi tirado um documento onde os jovens se posicionam a favor da reforma agrária: "A Reforma Agrária é uma das prioridades para a situação social, política e econômica de um país basicamente agrícola". Estiveram presentes também jovens da Argentina, Chile, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname.

FALECEU BISPO PRIMAZ DA IGREJA EPISCOPAL

Faleceu o Bispo Primaz da Igreja Episcopal do Brasil, Dom Arthur Rodolpho Kratz, dia 4 de março, em Porto Alegre, RS. Dom Arthur Kratz nasceu em Pelotas em 19 de dezembro de 1920, bacharelou-se em teologia em 1946 e foi ordenado diácono em 47. Em 1948 foi ordenado presbítero e em 1971 foi eleito bispo da Diocese Meridional. No ano seguinte foi eleito bispo primaz da Igreja Episcopal do Brasil cargo que ocupou até sua morte. O Bispo Kratz foi o fundador da primeira ordem religiosa feminina no Brasil, a Comunidade de Santa Maria e ocupou também a presidência da CESE, Coordenadoria Ecumênica de Serviços, em sua última gestão. Rogamos a Deus o consolo para a Comunidade Anglicana no Brasil.

CONCÍLIO METODISTA FAVORÁVEL ÀS ELEIÇÕES DIRETAS

O XV Concílio da VI Região Eclesiástica, reunido em Maringá, PR, aprovou duas moções a favor das eleições diretas para presidente da República. Uma foi enviada ao deputado José Sarney, Presidente do PDS, e outra ao Deputado Flávio Marcílio, Presidente do Congresso Nacional. Uma das moções, baseada nos Cânones da Igreja Metodista, que afirma: "A Igreja adota a Declaração Universal dos Direitos Humanos e reafirma os critérios que definem a criação de canais adequados de ação política a fim de que o povo tenha a liberdade de escolher o seu governo." Baseados nessa afirmação o Concílio votou favoravelmente à volta das eleições diretas para Presidente da República. (Expositor Cristão, Fevereiro de 84).

BATISTAS APROVAM COMPROMISSO COM A JUSTIÇA

A 65ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira aprovou mensagem ao povo brasileiro onde entre outras coisas afirma: "nosso compromisso de zelar pelos princípios de justiça e de honestidade que devem servir de parâmetros aferidores de toda conduta humana; nosso compromisso com a defesa do princípio da separação entre a Igreja e o Estado, e da plena liberdade religiosa; nosso comprometimento com todos os esforços que visem preservar as nossas reservas naturais; nosso comprometimento em procurarmos criar em todas as esferas de nossa sociedade uma atitude de cooperação e confiança mútua na busca da solução de nossos problemas; nosso comprometimento com a livre manifestação do pensamento". Esses foram alguns dos compromissos assumidos pela Convenção Batista. (Jornal Batista, 26 de fevereiro de 1984).



MORREU O PASTOR MARTIN NIEMUELLER

Morreu na Alemanha Federal, aos 92 anos, o pastor protestante Martin Niemueller, que nos anos 30 converteu-se ao pacifismo, depois de ter sido o comandante de um submarino alemão na I Guerra. Não se sabe o tipo de enfermidade que o matou. Niemueller esteve preso no campo de concentração de Sachsenhausen em 1937 por haver criticado o regime do III Reich. Em outubro de 1982 ele falou em Bonn para uma multidão de 500 mil pessoas reunidas na primeira manifestação pacifista. (Folha de São Paulo).

VEREADOR DE CAMPINAS USA CRISTO PARA EXIGIR MORDOMIAS

O vereador Ciro Teixeira de Souza, do PDS de Campinas, SP, usou o nome de Cristo para justificar o seu pedido de contratação de mais assessores parlamentares. Seu argumento é de que Cristo tinha 12 assessores. O Conselho de Pastores de Campinas, que reúne 82 pastores, se reuniu e seu presidente, Rev. Luis Carlos Pinto afirmou que Cristo "tinha discípulos, alunos, aprendizes. Cristo jamais abriu mão de seu trabalho e de sua função de líder a serviço do povo. E Cristo sempre foi exemplo de serviço, não de mordomias. E está na Bíblia que Cristo veio para servir não para ser servido". O presidente do Conselho de pastores, que falou também em nome de seus colegas, afirmou ainda: "Não concordamos com uma só vírgula, com um só til do que foi afirmado pelo vereador. Com isso ele tentou macular o nome dos pastores evangélicos, que nada têm a ver com a política e com as mordomias pretendidas". (Correio Popular, Campinas, 1 de março de 1984).

MANIFESTO METODISTA

O Concílio da IV Região Eclesiástica da Igreja Metodista, reunido em Belo Horizonte "manifestou-se A FAVOR: I — das ELEIÇÕES DIRETAS para a Presidência da República e para os demais níveis de governo, por representarem um anseio popular; II — de um GOVERNO resultante da vontade do povo que empreenda esforços no sentido de reconstruir a nação através do trabalho conjunto; III — de uma POLÍTICA ECONÔMICA reorientada por princípios que não comprometam a soberania nacional e da renegociação da dívida externa através de moratória bilateral levando ao rompimento com o FMI; IV — de CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE para formulação de uma nova LEI MAGNA; V — da LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA, de modo a permitir que as organizações políticas possam se transformar em instrumentos de expressão de todas as ideologias, que assumam claros compromissos com a democracia; VI — do PERMANENTE aperfeiçoamento da legislação que visa à preservação da segurança do PAÍS, de modo a impedir que seja ela transformada em instrumento de limitação dos DIREITOS HUMANOS e em meio de constrangimentos da voz profética da IGREJA; VII — de melhor DISTRIBUIÇÃO DA RENDA NACIONAL, e da TERRA em especial, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, na qual o trabalhador tenha maior participação nos frutos de seu trabalho.

Este manifesto é decorrência do compromisso da Igreja, como mensageira de Deus na proclamação do Reino, preocupada e identificada com a sociedade em busca da plena democratização do País e com fundamento em raízes históricas, refletidas em seu Plano para Vida e Missão, no Credo Social que professa e na autoridade da ordem divina que diz: "Prega, insta, quer seja oportuno ou não".

Este é um excerto do Documento que nos foi enviado de Belo Horizonte mostrando-nos o posicionamento claro e consciente da Igreja Metodista daquela região.

A QUESTÃO NUCLEAR EM "CONTEXTO"

Uma ótima entrevista no jornal "Contexto" do CEBEP, sobre a questão nuclear, foi feita com o físico nuclear da UNICAMP, prof. Ross Douglas que é também professor de Ciência da Religião na Faculdade Batista de Campinas e presidente da ABUB (Aliança Bíblica Universitária do Brasil). Ao final da entrevista o Prof. R. Douglas afirma: "a ciência não tem se mostrado tão eficiente à transformação e controle dos homens. Aí, eu vejo a importância da mensagem cristã e realmente a chave da espe-

rança. Porque através da mensagem cristã, há a transformação do homem. Então, o homem que está cheio de ódio, quer brigar, quer fazer guerra, é transformado em um homem que valoriza o amor e a virtude e principalmente o seu próximo e por isso o respeita". (Jornal Contexto, janeiro/fevereiro de 84).



ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

1985 será o Ano Internacional da Juventude. O Conselho Mundial de Igrejas está promovendo um concurso de Poster/Calendário alusivo ao tema. Cada poster deverá conter a frase: ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE: Participação, Desenvolvimento, Paz; deve conter ainda o logotipo do CMI (o barquinho com a cruz) em qualquer de suas duas versões; e deverá conter também o calendário de 1985. Vale qualquer tipo de pintura, desejo, fotografia, colagem em preto e branco ou em cores. O tamanho deve ser de 42x62cm. As obras concorrentes deverão chegar até 1º julho de 1984 ao seguinte endereço:

IYY Poster Contest
WCC/Sub-Unit on Youth
150, Route de Ferney
1211 Geneva 20
Switzerland

EM PAUTA A ORDENAÇÃO DE MULHERES EPISCOPAIS

A ordenação ao ministério sacerdotal é um dos principais temas em debate hoje na Igreja Episcopal do Brasil. A questão será apresentada para votação no próximo Sínodo da Igreja que se reunirá em julho próximo. A partir de questionamentos como por exemplo: como definimos a imagem da mulher na sociedade? Vive a igreja uma atitude libertadora para a mulher? Em que condições pode ser o Evangelho a palavra de liberdade para a mulher? Você é contra ou a favor da ordenação feminina? as mulheres da Diocese de Santa Maria, RS, discutiram a participação da mulher nos ministérios da igreja. Lembraram elas que a Igreja Episcopal precisa abrir campos de trabalho para a mulher ordenada e conscientizar seus membros nesse sentido, para que as congregações possam bem acolher as novas pastoras. (Estandarte Cristão Jan/fev/mar de 84).

CURSO DE INDIGENISMO PARA MISSIONÁRIOS

O Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME) juntamente com o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), órgão da CNBB, realizaram de 6 a 24 de março, no Lar Luterano em Campinas, um Curso de Pastoral Indigenista. O objetivo do curso foi oferecer aos missionários protestantes e católicos uma oportunidade para aprofundar suas experiências no campo da missão entre índios e produzir um conhecimento alternativo às escolas tradicionais de formação missionária. O curso foi dividido em três partes principais: realidade indígena, questões antropológicas e questões teológicas. Entre os professores estiveram presentes: Milton Schwantes, da Faculdade de Teologia de São Leopoldo; João Pacheco, antropólogo do Museu Nacional; Paulo Suess, do CIMI; Ivo Poletto, especialista em questões fundiárias. O curso ofereceu também instrumentos teóricos e práticos de observação antropológica capacitando os missionários para uma compreensão mais científica da população indígena com a qual ele pretende trabalhar.

MAIS UM MONUMENTO À BÍBLIA

Especialidade evangélica é construir monumentos à Bíblia. Nada de errado com isso se os evangélicos não se restringissem a essa participação na comunidade. Foi inaugurado em Piquete, SP, em dezembro de 83, um monumento à Bíblia, iniciativa do Conselho de Pastores daquela cidade. Na inauguração estiveram presentes a Banda da Assembleia de Deus e da Congregação Cristã, o coral evangélico composto pela união de corais de 5 igrejas, vários conjuntos de juventude e autoridades municipais. O Conselho de Pastores busca promover a unidade cristã em Piquete promovendo cultos de evangelização e outras celebrações comuns. (Expositor Cristão, Fevereiro de 84).

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL DEFINE TEMAS PARA DEBATES

O Comitê Executivo da Federação Luterana Mundial, FLM, definiu os temas para debates em grupos por ocasião da VII Assembléia Geral da FLM que se realizará em Budapest, Hungria. Os temas são: Que significa missão e evangelização hoje;; Culto e vida cristã; O ministério espiritual de todos os fiéis batizados; Auto-compreensão e tarefa da Federação Luterana Mundial; Engajamento luterano em favor da unidade da igreja; Significado do diálogo interconfessional da FLM; Batismo, eucaristia e ministério; A igreja e o povo judeu; Reações à nova religiosidade; Vivendo na era da informática; Parceria de mulheres e homens em igreja e sociedade; Parceria das gerações em igreja e sociedade; Desafio da pobreza e da fome; A caminho da justiça social e econômica internacional; Preocupação com a ameaça à criação de Deus; Racismo em igreja e sociedade; Direitos humanos (civis e políticos); Vida cristã em diferentes sistemas sociais; Nossa responsabilidade pela paz. (Informação IECLB jan/fev/mar de 84).



“Logotipo do CONIC inspirado no logotipo do CMI”

Mantenha seu endereço atualizado para continuar recebendo seu boletim.



O CLAI DESTACA

CONSEJO LATINOAMERICANO DE IGLESIAS
CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS

ACONTECEU NO MÉXICO

Após reunião do Secretariado, reuniu-se na cidade do México, nos dias 13 a 16 de março, a Junta Diretiva do CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS, o órgão mais alto do CLAI, no interregno de suas Assembléias Gerais. Além de produzir uma convocatória ao povo latino-americano, a CARTA DO MÉXICO, a Junta adotou uma série de decisões, entre as quais se destacam:

- **Novo Secretário Geral** — Aceitando o pedido de demissão do cargo de Secretário Geral, que lhe foi apresentado por Gerson A. Meyer, a Junta elegeu responsável por esta estratégica e importante posição o Rev. Felipe Adolf, pastor congregacional argentino, e que atualmente ocupa a Secretaria da Região Andina. Felipe vem militando no CLAI desde sua constituição e goza de muito prestígio e aceitação tanto entre seus companheiros de secretariado como entre os membros da Junta. Sua eleição se deu no primeiro escrutínio, por expressiva maioria. Toda a oficialidade do CLAI hipotecou-lhe sua confiança. Gerson Meyer vem recebendo vários convites para servir no exterior. Ele deverá contínuo continuar na Secretaria Geral até final de agosto ou setembro, quando Felipe Adolf assumirá o cargo.

- **Estudo do documento "Batismo, Eucaristia, Ministério"** — A Junta decidiu incentivar as Igrejas-membro para que estudem este documento elaborado pelo Conselho Mundial das Igrejas e que tem produzido um significativo acordo entre representantes das mais diversas confissões cristãs.

- **Recepção de novos membros** — A Junta ratificou a aprovação dada pelo Comitê Executivo, em setembro de 1983, à recepção da Igreja Metodista da Colômbia, da Igreja Evangélica Unida (dos índios Toba, Argentina), da Associação Mutualista de Ajuda à Mulher (Argentina) e da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE, Brasil). Foram recebidos diretamente pela Junta, na mesma oportunidade, os seguintes novos membros: Igreja Evangélica Pentecostal (Argentina); Ação Ecumênica da Venezuela; Centro de Estudos de Pós Graduação em Ciências da Religião (IMS, Rudge Ramos, Brasil); Movimento Cristão de Serviço; Conselho Luterano da Venezuela.

- **Solidariedade com o Conselho de Igrejas da África do Sul** — Tendo em vista a decisão do governo deste país de nomear uma comissão integrada somente por brancos para investigar as atividades do Conselho de Igrejas da África do Sul, e a decisão deste de rejeitar quaisquer intromissões do Estado em suas funções, o CLAI decidiu — por unanimidade — enviar uma carta de apoio a esta atitude do Conselho.

- **Bicentenário da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos** — A Junta enviou uma nota de saudações a esta Igreja, por este evento, e, ao mesmo tempo, no caso de se confirmar a presença de Ronald Reagan nesta celebração, uma nota de protesto, tendo em vista o que esta administração tem representado em termos de intromissões na vida dos povos latino-americanos.

O CLAI DESTACA

Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
C.Postal 55.202 - 04799 São Paulo

- **Ano Internacional da Juventude** — A Junta decidiu dar todo o seu apoio aos organismos ecumênicos latino-americanos (ULAJE e FUMEC) em sua comemoração do Ano Internacional da Juventude, em 1985, de acordo com a resolução da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas. Todas as publicações do CLAI darão espaço para esta comemoração. Nos países onde não há organismos representativos organizados, deverão ser feitos estudos para que ULAJE e FUMEC se sintam desafiados a dar-lhes maior concentração de sua atenção.

- **Visita do Patriarca Sírío Ignatio IV, à América Latina** — O CLAI decidiu enviar ao Patriarca Ortodoxo Sírío, Ignatio IV, que deverá visitar o México, a Argentina e o Brasil, no segundo semestre de 1984, as suas boas vindas, dispondose também a colaborar com os comitês que estão organizando esta visita nos diversos países.

- **Organização da Assessoria Teológica** — Para o exame de futuras e prováveis questões com implicações teológicas de que tenha que tratar, a Junta decidiu solicitar a pessoas de reconhecida capacidade em teologia e representantes de diferentes linhas de pensamento, que se considerem integrantes de uma assessoria do CLAI na área teológica. Entre os treze nomes a serem consultados figuram os dos brasileiros Walter Altmann, Zwinglio Mota Dias e Jaci Maraschin.

- **Grupo de Contadora** — A Junta decidiu enviar carta aos chanceleres do México, Panamá, Venezuela e Colômbia, o Grupo de Contadora, apoiando seus esforços em busca de soluções pacíficas para as graves crises na América Central.



última página

"DESAFIOS DA PRÁTICA ECUMÊNICA"

(Reflexão feita por Raul Gonzales, da equipe de ULAJE-Chile a partir do Encontro de ULAJE-Cone Sul, realizado de 25 a 29/1/84, em Santa Maria, RS, com a participação das equipes do Brasil, Chile, Uruguai e Peru. Adaptação e tradução por Nilde Balcão, ULAJE-Brasil).

Referir-se ao Encontro do Cone Sul da ULAJE, deve-se, em primeiro lugar, notar que fica no ar a clara sensação de que ele é muito mais o que se deve realizar que o que se avançou; que o caminho tem mais horizontes que história. Em suma, que ULAJE no Cone Sul, é mais rica em possibilidades que em concretizações.

Partir desta precisão evita cair na tentação do autoengano grandiloquente, que delinea uma realidade artificial e cômoda aos próprios olhos.

Creio que o mais básico é que habitamos países envolvidos por profunda crise econômica e política, com pouca ou nenhuma participação popular e com um alto grau de frustrações sociais e individuais, generalizadas. É a partir desta realidade que devemos pensar a nossa prática. É nas lutas por democracia e justiça social que estão se desenvolvendo, após anos de repressão e obscurantismo, que nossa fé e vivência cristã devem se constituir como contribuição, e onde se concretizam alguns de seus elementos e significados.

São necessárias vontade e criatividade, para avançar em práticas ecumênicas que aproximem das igrejas, denominações e práticas distintas, tendo como perspectiva o espírito libertador que cruza a teologia de nosso continente, espírito este que nos tem ajudado a relacionar a fé com a existência sofrida do povo. O espaço ecumênico deve trazer como potencial, essa contribuição do mundo cristão, na conquista da liberdade, democracia, justiça, fraternidade, amor.

A experiência já concreta de espaços e práticas ecumênicas, constitui, dentro do desejo de mudar as estruturas latinoamericanas, o elemento mais específico que dá alento à vocação ecumênica de ULAJE e outros organismos similares da América Latina.

Esses elementos refletem e despertam um compromisso com a realidade dos oprimidos nos variados planos em que a opressão existe, e expressam a contribuição própria da vivência cristã aos processos de libertação estrutural e existencial.

Apesar da repressão cultural, da incomunicação, do incentivo ao consumismo e à alienação, em todos os nossos países, a níveis universitários e populares, têm nascido organizações e práticas juvenis que têm resistido ao exercício autoritário do poder e que constituem espaços de contra-cultura. A participação dos jovens na busca da liberdade, democracia, justiça, já constitui, apesar de que ainda não se pode falar de movimentos juvenis propriamente, um fenômeno de indubitável significado. Mas também aqui mais vale pôr o acento nos desafios que nos êxitos.

Por um lado, as expressões juvenis contestatórias e portadoras de novos fins e valores apresentam ainda grandes problemas para representar e convocar a setores majoritários da juventude, que vivencia problemas tão diversos como a fome, a falta de trabalho e a incomunicação. Se impõe a necessidade de romper o isolamento em que às vezes, se estabelece entre uma minoria comprometida com muitas atividades e uma maioria à margem delas. Por outro lado, cabe desenvolver acertadamente, a relação entre expressão ou movimentos juvenis com as demandas e objetivos populares mais gerais, de tal forma a não produzir um desligamento artificial, nem de não assumir especificidades da vida e problemática da juventude. Por último, cabe assinalar como desafio, que a definição de um certo perfil histórico do papel da juventude latino-americana e do Cone Sul não deve atuar como justificação de práticas autoritárias no trabalho, impondo modos únicos de entender as coisas; ao contrário, o trabalho juvenil propiciado por ULAJE deve dar ênfase ao exercício de metodologias democráticas para descobrir os determinantes da realidade e que enfrentem o autoritarismo existente nos múltiplos lugares em que se dá a vida juvenil, incluindo a própria realidade das igrejas.

Ao terminar essas reflexões, vale assinalar a combinação positiva da fé e da capacidade para entender as dificuldades e complexidades de uma transformação de nossos países. Somente o primeiro, conduz à atividade, somente o segundo a uma sociologia. Sua combinação é necessária para sustentar uma organização como ULAJE.